

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente **Memorial Descritivo** estabelece as condições técnicas a serem obedecidas na execução dos serviços de repintura externa e interna do edifício da Escola Municipal Renato de Resende Barbosa na cidade de Tarumã – SP, incluindo paredes de alvenaria, pisos externos, lajes, esquadrias metálicas e de madeira, corrimão, pilares, etc.

ESCOLA MUNICIPAL RENATO DE REZENDE BARBOSA

ENDEREÇO: Rua Pau-brasil, nº 1040 – Vila das Árvores.

PRAZO DE EXECUÇÃO

- I. É importante frisar que o objeto desse memorial descritivo deverá ser executado num prazo máximo de até 20 dias, a contar da data de emissão da ordem de serviço pela secretaria de agricultura, meio ambiente, obras e serviços urbanos, desta municipalidade.
- II. O prazo infracitado é justificado devido ao recesso escolar e fim de ano letivo, portanto caberá a contratada analisar essa viabilidade e se programar para cumprir o prazo estipulado, sendo este absolutamente irrealizável.

TINTAS

1. Tinta acrílica de primeira linha, tipo premium, na cor **marfim, e na cor branca (ou equivalente com aprovação da fiscalização)**, acabamento fosco, sem cheiro, lavável, aplicação interna e externa, isenta de metais pesados, aplicação com rolo de lã, rendimento que alcance 380 m² por demão (lata de 18 l) com diluição máxima de 20%, secagem em no máximo 2 horas, referência **SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE**.

A tinta deverá estar em embalagem original com rotulagem perfeita e dentro do prazo de validade.

É obrigatório que a tinta atenda as normas NBR 15.079 e NBR 11.702 da ABNT tipo 4.2.5. A classificação, com no mínimo o tipo e a categoria da tinta, deverão estar litografados diretamente sobre a embalagem.

2. Tinta esmalte sintético de primeira linha, desempenho premium, na cor **azul França, e na cor laranja (ou equivalente com aprovação da fiscalização)**, isenta de metais pesados, baixo odor, acabamento brilhante, lavável, aplicação interna e externa em madeira e metal, resistente à lavabilidade, rendimento que alcance no mínimo 60 m² por demão (galão 3,6 l) com diluição máxima de 10%, secagem em no máximo 30 minutos, referência **SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE**.

A tinta deverá está em embalagem original com rotulação perfeita e dentro do prazo de validade.

É obrigatório que a tinta atenda as normas NBR 15.079 e NBR 11.702 da ABNT tipo 4.2.5. A classificação, com no mínimo o tipo e a categoria da tinta, deverão estar litografados diretamente sobre a embalagem.

3. Tinta para piso, a base de água, desempenho premium, **cor concreto (ou equivalente com aprovação da fiscalização)**, isenta de metais pesados, embalagem de 18 litros, rendimento de no mínimo 275 m²/demão, referência **SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE**.

A tinta deverá está em embalagem original com rotulação perfeita e dentro do prazo de validade.

É obrigatório que a tinta atenda as normas NBR 15.079 e NBR 11.702 da ABNT tipo 4.2.5. A classificação, com no mínimo o tipo e a categoria da tinta, deverão estar litografados diretamente sobre a embalagem.

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

I. Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com as prescrições contidas no presente memorial, com as técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e orientação da fiscalização.

II. Quando não houver descrição do material a ser utilizado, seguir orientação da fiscalização.

III. Todas as movimentações de móveis, equipamentos e outros, necessários para a execução dos serviços ficaram por conta da contratada, devendo a mesma retorná-los aos locais de origem quando finalizar os serviços daquele ambiente.

IV. As cores serão especificadas pela fiscalização e o serviço só poderá iniciar com aprovação prévia das cores, pela fiscalizadora (Prefeitura municipal de Tarumã).

V. Quaisquer divergências e dúvidas serão resolvidas antes do início dos serviços.

VI. Além da natural mobilização para o início da obra, caberá ao executante o fornecimento de todas as máquinas e equipamentos para execução dos serviços, bem como de equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos e outros), necessários e exigidos pela legislação vigente. Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres. Deverão ser obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contida nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6 – EPI e NR-8 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. A empresa manterá, na obra, um responsável, que deverá estar presente para quaisquer esclarecimentos necessário à fiscalização.

VII. A fiscalização poderá embargar os serviços se constatar a não conformidade ou a falta dos equipamentos de segurança necessários.

VIII. É importante frisar que, as tintas para execução do serviço de pintura e os demais materiais que serão necessários para execução do serviço, deverão ser fornecidos pela **CONTRATADA**.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

I. Todas as superfícies a pintar e ou repintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

II. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

III. Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

IV. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

V. As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

VI. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

VII. Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, entre outros., antes do início dos serviços de pintura e ou repintura.

VIII. Na aplicação de cada tipo de pintura e ou repintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

IX. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

X. Para todos os tipos de pintura indicados a seguir, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto

necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas.

XI. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

XII. No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

XIII. O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. A causa da umidade deverá ser removida antes da aplicação da pintura e ou repintura.

XIV. Os rebocos e ou tintas em desagregação deverão ser removidos e aplicados novo rebocos, ou novos fundos e tinta de acabamento.

XV. Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

XVI. Os solventes a serem utilizados deverão ser: Thinner, aguarrás, ou os solventes específicos recomendados pelas fabricantes das tintas abaixo indicadas.

XVII. Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

XVIII. Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga, e efetuada nova pintura.

XIX. Se a pintura existente estiver brilhante, lixar a superfície inteira até eliminar o brilho, remover o pó com pano úmido e após a secagem da superfície aplicar uma ou mais demãos de acabamento até atingir estado de nova.

1- FUNDO PREPARADOR ACRÍLICO INTERNO E EXTERNO, INCLUSIVE PREPARO DA SUPERFÍCIE.

1.1 Preparação da superfície a ser pintada, lavando, raspando, lixando ou escovando a superfície, de modo a remover toda e qualquer mancha decorrente de fungos, sujeiras ou outras causas.

1.2 Pequenas rachaduras e furos devem ser estucados com massa acrílica para superfícies internas e externas.

1.3 Antes da aplicação do fundo preparador, remover toda e qualquer sujeira, pó ou outras impurezas.

1.4 Após a preparação já descrita proceder a aplicação de 01 demão de preparador acrílico, em alvenarias internas e externas, diluído conforme recomendações do fabricante.

2- REPINTURA EXTERNA EM ESMALTE FOSCO.

2.1 Pinturas em alvenarias, pátio, concretos aparentes, colunas, cobogós, pilares, vigas, central de GLP, lixeiras e outros, deverão ter acabamento conforme padrão existente ou conforme determinados pela fiscalização.

2.2 Mexer bem a tinta de acabamento antes e durante a aplicação, com uma ripa ou espátula limpa.

2.3 Proceder a limpeza das paredes, conforme recomendações já descritas e outras pertinentes, lixar para retirada do brilho e proceder à pintura em duas ou mais demãos até atingir cobertura e acabamento perfeitos.

2.4 Efetuar a pintura final de acabamento com tinta esmalte fosco na cor marfim, indicada pela fiscalização em duas ou três demãos até atingir o acabamento perfeito.

3- REPINTURA INTERNA EM LÁTEX ACRÍLICO BRANCO.

3.1 Pinturas em alvenarias, lajes, concretos aparentes e outros, deverão ter acabamento conforme padrão existente ou conforme determinados pela fiscalização.

3.2 Efetuar a lixação do reboco com lixa para reboco 80, 60, ou 30 conforme exigido caso, para eliminar partes soltas e grãos salientes.

3.3 Pequenas rachaduras e furos devem ser estucados com massa corrida PVA, para superfícies internas.

3.4 O produto deverá ser apresentado para uso, bastando ser dissolvido antes da aplicação, sendo que para sua diluição quando necessária será feita com água pura. Após a diluição da tinta, a mesma deverá apresentar-se perfeitamente homogênea.

3.5 Efetuar a pintura final de acabamento com tinta acrílica na cor branca, em duas ou três demãos até atingir o acabamento perfeito.

3.6 Nas pinturas internas manter o ambiente ventilado, a fim de facilitar a secagem.

4- REPINTURA EXTERNA EM ESMALTE SINTÉTICO E LÁTEX MARFIM.

4.1 Eliminar todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências, recorrendo à raspagem ou escovação da superfície.

4.2 Corrigir imperfeições profundas com o mesmo acabamento utilizado na alvenaria, como exemplo, gesso ou reboco. As imperfeições menores devem ser corrigidas com massa corrida.

4.3 Para as paredes e colunas e muros lixar a base com lixa grana 100, tirar todo o pó.

4.4 Aplicar duas ou três demãos de esmalte sintético na cor azul França em barrados dos muros e caixa d'água, e na cor laranja em barrados, muros e caixa d'água.

4.5 Aplicar duas ou três demãos de látex marfim em muros e caixa d'água.

5- REPINTURA INTERNA E EXTERNA EM ESQUADRIAS METÁLICAS EM ESMALTE SINTÉTICO.

5.1 As peças que estiverem em mau estado ou cuja pintura ou fundo estiver danificado deverão ter eliminados todos os vestígios de ferrugem com escova de aço, lixa e solvente, ou em casos mais sérios, utilizar produtos desoxidantes.

5.2 As graxas e gorduras devem ser eliminadas com pano embebido em aguarrás ou thinner.

5.3 Deve-se fazer uma revisão da pintura antiferruginosa e consertar os lugares em que a pintura estiver danificada.

5.4 Preparar as superfícies a serem pintadas, corrigindo as imperfeições, raspando lixando, escovando, retirando todo e qualquer oleosidade e ferrugem.

5.5 Quando necessário, aplicar primer a base de zarcão.

5.6 Pintar a superfície na cor azul França em janelas, grades de proteção, portões, corrimão e guarda-corpo, aplicando duas ou mais demãos de tinta esmalte sintético.

6- REPINTURA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA COM ESMALTE SINTÉTICO.

6.1 Lixar a superfície da madeira até ficar lisa e sem brilho, com lixas média e fina, dependendo do estado da madeira.

6.2 Corrigir todas as imperfeições existentes na superfície a ser pintada, utilizando massa apropriada, quando for o caso.

6.3 As superfícies deverão estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc.

6.4 Pintar com umidade relativa do ar inferior à 85%, temperatura superior a 10°C e inferior à 40°C.

6.5 Pintar a superfície aplicando duas ou mais demãos de tinta esmalte sintético de boa qualidade, na cor azul França em portas de madeira e passa prato.

7- PINTURA DE PISO COM TINTA PARA PISO CINZA.

7.1 Para a pintura do piso em concreto aparente realizar toda a limpeza necessária com máquina de alta pressão, retirar quaisquer vestígios de vegetação existentes entre suas juntas.

7.2 Limpar o piso usando escova, água e sabão para remover quaisquer resíduos de gordura, graxa e poeira.

7.3 Corrigir todas as imperfeições existentes na superfície a ser pintada, utilizando massa apropriada, quando for o caso.

7.4 As superfícies deverão estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc.

7.5 Pintar a superfície aplicando duas ou mais demãos de tinta para piso na cor cinza em calçadas de concreto e tijolo aparente, entre outros.

8- LIMPEZA FINAL

I. Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes dos serviços e de seus complementos, que serão removidos para o descarte apropriado.

II. Em seguida será feita uma varredura geral e limpeza dos locais objetos dos serviços, e de seus complementos com o emprego de serragem molhada, se for o caso para evitar formação de poeira.

III. Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, tetos, portas, janelas e vidros, com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca, limpa, para retirada de toda poeira.

IV. Fazer em seguida, a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras, etc.

V. Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para se evitar arranhões, se for o caso utilizar com bastante cuidado.

VI. Não será permitido a utilização de ácido muriático ou qualquer outro tipo de ácido em qualquer tipo de limpeza, exceto nos casos autorizados pela fiscalização.

Tarumã, 15 de outubro de 2018.

Henrique Amâncio da Silva Moura

Arquiteto e urbanista

CAU A131021-6

ALEX AUGUSTO DIAS

Arquiteto e urbanista

CAU A126311-0